

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAÚBA ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL Nº 001/2016 - CONCURSO PÚBLICO

VESPERTINO 1 – 15/01/2017
NÍVEL SUPERIOR

PROVA OBJETIVA

CARGO: FARMACÊUTICO

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não é permitido ao candidato realizar a prova usando óculos escuros (exceto para correção visual ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição) ou portando: aparelhos eletrônicos, qualquer tipo de relógio, chaves e acessórios que cubram a cabeça e/ou rosto.
2. Caso o candidato porte algum dos itens mencionados anteriormente, antes do início das provas deverá acomodá-lo(s) **EMBAIXO DE SUA CADEIRA**, sob sua guarda e responsabilidade, mantendo o(s) aparelho(s) eletrônico(s) desligado(s), sob pena de ser eliminado deste Concurso Público.
3. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu.
4. Assine seu cartão-resposta.
5. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
7. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, ou rasuradas, com corretivo, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
8. Sua prova tem **40** questões, com **4** alternativas.
9. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, **o fiscal** não poderá fazer nenhuma interferência.
10. A prova será realizada com duração máxima de **3 (três) horas**, incluído o tempo para a realização da Prova Objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.
11. O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas somente **1 (uma) hora** após o seu início, sem levar o caderno de provas.
12. O candidato poderá levar o caderno de provas, assim como anotação contendo transcrição do seu cartão-resposta, somente **1h30min** (uma hora e trinta minutos) após o início da realização das provas.
13. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido e assinado.
14. Os **3 (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, e só poderão sair juntos após o fechamento do envelope, contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes, e assinarem no lacre do referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.
15. Durante todo o tempo em que permanecer no local onde está ocorrendo o concurso, o candidato deverá, manter o celular desligado e sem bateria, só sendo permitido ligar depois de ultrapassar o portão de saída do prédio.
16. Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, bem como nas dependências.
17. Ao término da prova, o candidato deverá se retirar do recinto onde está ocorrendo o certame, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às próximas quatro questões:

O vagabundo na esplanada. (Manuel da Fonseca, autor português).

A surpresa, de mistura com um indefinido receio e o imediato desejo de mais acautelada perspectiva de observação, levava os transeuntes a afastarem-se de esquelha para os lados do passeio.

Pela clareira que se abria, o vagabundo, de mãos nos bolsos das calças, vinha despreocupadamente, avenida abaixo.

Cerca de cinquenta anos, atarracado, magro, tudo nele era limpo, mas velho e cheio de remendos. Sobre a esburacada camisola interior, o casaco puído nos cotovelos e demasiado grande, caía-lhe dos ombros em largas pregas, que ondulavam atrás das costas ao ritmo lento da passada. Desfiadas nos joelhos, muito curtas, as calças deixavam à mostra as canelas, nuas, finas de osso e nervo, saídas como duas ripas dos sapatos cambados. Caído para a nuca, copa achatada, aba às ondas, o chapéu semelhava uma auréola alvacentas.

Apesar de tudo isso, o rosto largo e anguloso do homem, de onde os olhos azuis-claros irradiavam como que um sorriso de luminosa ironia e compreensivo perdão, erguia-se, intacto e distante, numa serena dignidade.

Era assim, ao que se via, o seu natural comportamento de caminhar pela cidade.

Alheado, mas condescendente, seguia pelo centro do passeio com a distraída segurança de um milionário que obviamente se está nas tintas para quem passa. Não só por educação, mas também pelo simples motivo de ter mais e melhor em que pensar.

O que não sucedia aos transeuntes. Os quais, incrédulos ao primeiro relance, se desviavam, oblíquos, da deambulante causa do seu espanto. E à vista do que lhes parecia um homem livre de sujeições, senhor de si próprio em qualquer circunstância e lugar, logo, por contraste, lhes ocorriam todos os problemas, todos os compadrios, todas as obrigações que os enrodilhavam. E sempre submersos de prepotências, sempre humilhados e sempre a fingir que nada disso, lhes acontecia.

Num instante, embora se desconhecessem, aliviava-os a unânime má vontade contra quem tão vincadamente os afrontava em plena rua. Pronto, a vingança surgia.. Falavam dos sapatos cambados, do fato de remendos do ridículo chapéu. Consolava-os imaginar os frios, as chuvas e as fomes que o homem havia de sofrer. Entretanto, alguém disse:

- Vê-se com cada sujeito.

Um senhor vestido de escuro, de pasta negra e luzidia, colocada ostensivamente ao alto e bem segura sob o braço arqueado, murmurou azedamente:

- Que benefício trará tal criatura à sociedade?

- Devia era ser proibido que gente desta (classe) andasse pelas ruas da cidade – murmurou, escandalizada, uma velha senhora a outra velha senhora de igual modo escandalizada. E assim, resmungando, se dispersavam, cada um às suas obrigações, aos seus problemas. Sem dar por tal, o homem seguia adiante.

Junto dos Restauradores, a esplanada atraiu-lhe a atenção. De cabeça inclinada para trás, pálpebras baixas, catou pelos bolsos umas tantas moedas, que pôs na palma da mão. Com o dedo esticado, separou-as, contando-as conscienciosamente. Aguardou o sinal de passagem e saiu da sombra dos prédios para o sol da tarde quente de verão.

Ao meio da esplanada havia uma mesa livre. Com o à vontade de um frequentador habitual, o homem sentou-se.

Após acomodar-se o melhor que o feitio da cadeira de ferro consentia, tirou os pés dos sapatos, espalmou-os contra a frescura do empedrado, sob o toldo. As rugas abriram-lhe no rosto curtido pelas soalheiras um sorriso de bem-estar.

Mas o fato e os modos da sua chegada haviam despertado nos ocupantes da esplanada, mulheres e homens, uma turbulência de expressões desaprovadoras. Ao desassossego de semelhante atrevimento sucedera a indignação.

Ausente, o homem entregava-se ao prazer de refrescar os pés cansados, quando um inesperado golpe de vento ergueu do chão a folha inteira de um jornal, e enrolou-lha nas canelas. O homem apanhou-a, abriu-a. Estendeu as pernas, cruzou um pé sobre o outro. Céptico, mas curioso, pôs-se a ler.

O facto, de si tão discreto, pareceu constituir a máxima ofensa para os presentes. Franzidos, empertigaram-se, circunvagando nos olhos, como se gritassem: “Pois não há um empregado que venha expulsar daqui este tipo!” Nas caras, descompostas pelo desorbitado melindre, havia o que quer que fosse de recalçada, hedionda raiva contra o homem malvestido e tranquilo, que lia o jornal na esplanada.

Um rapaz aproximou-se. Casaco branco, bandeja sob o braço, muito senhor do seu dever. Mas, ao reparar no rosto do homem, tartamudeou:

- Não pode...

E calou-se. O homem olhava-o com benevolência.

- Disse?

- É reservado o direito de admissão – tornou o rapaz, hesitando. – Está além escrito.

Depois de ler o dístico, o homem, com a placidez de quem, por mera distração, se dispõe a aprender mais um dos confusos costumes da cidade, perguntou:

- Que direito vem a ser esse?

- Bem... – voltou o empregado. – A gerência não admite... Não podem vir aqui certas pessoas.

- E é a mim que vem dizer isso?

O homem estava deveras surpreendido. Encolhendo os ombros, como quem se presta a um sacrifício, deu uma mirada pelas caras dos circunstantes. O azul-claro dos olhos embaciou-se-lhe.

- Talvez que a gerência tenha razão – concluiu ele, em tom baixo e magoado. – Aqui para nós, também me não parecem lá grande coisa. O empregado nem podia falar.

Conciliador, já a preparar-se para continuar a leitura do jornal, o homem colocou as moedas sobre a mesa, e pediu, delicadamente:

- Traga-me uma cerveja fresca, se faz favor. E diga à gerência que os deixe ficar. Por mim, não me importo.

01. De acordo com o texto “O vagabundo na esplanada”, leia os itens e assinale a alternativa correta:

I - A história inicia-se em uma rua do centro da cidade e, depois, a personagem principal entra em um estabelecimento, que parece ser um restaurante ou um bar.

II - O trecho é predominantemente descritivo.

III - As palavras tiradas do texto (esburacada, cambados, alvacenta, deambulante) são todas adjetivos.

IV - Pelas vestes que usa, por sua aparência, o vagabundo passa uma imagem negativa para as pessoas que o veem. O conto contradiz essa imagem que as pessoas fazem dele.

V - O vagabundo também é apresentado de maneira superior aos demais, como se estivesse acima das pessoas que o discriminavam.

a) Apenas II, III, IV e V estão corretos.

b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.

c) Apenas I, II, IV e V estão corretos.

d) Todos os itens estão corretos.

02. Assinale a alternativa incorreta quanto ao entendimento do texto:

a) As expressões “o chapéu, semelhava uma auréola alvacenta”, “olhos azuis-claros irradiavam como que um sorriso de luminosa ironia”, “compreensivo perdão” e “serena dignidade” constroem uma imagem de dignidade e superioridade do vagabundo.

b) A personagem vagabundo não percebe nem se incomoda com os comentários alheios a seu respeito.

c) A expressão “à vontade”, no texto, é empregada como adjunto adverbial.

d) “Um rapaz aproximou-se. Casaco branco, bandeja sob o braço, muito senhor do seu dever”; o trecho está se referindo ao garçom.

03. Ainda sobre a devida interpretação do texto, assinale a alternativa incorreta:

a) No desfecho do conto, acontece a inclusão do vagabundo.

b) O próprio vagabundo é responsável por sua exclusão, pois considera-se indigno de frequentar um restaurante ou bar, que aparentemente, é frequentado por pessoas de um nível social diferenciado.

c) O vagabundo se via como qualquer outro frequentador da esplanada, não tendo nenhum receio de sentar-se com aqueles que se julgam superiores a ele.

d) A narração é feita em 3ª pessoa e o narrador não participa da história, é narrador-observador, mas mostra total adesão ao protagonista da história.

04. Leia os itens e assinale a alternativa correta, quanto às ideias do texto:

I - O fato e os modos da chegada do vagabundo haviam despertado nos ocupantes da esplanada, mulheres e homens, uma turbulência de expressões desaprovadoras.

II - A maneira como o vagabundo se comportava provocou um mal-estar nos clientes da esplanada, demonstrado por suas expressões faciais.

III - “O azul-claro dos olhos embaciou-se-lhe”. Significa que o azul-claro dos olhos perdeu o brilho, os olhos ficaram obscurecidos.

IV - O texto foi escrito por um autor português e traz palavras e construções que causam certo estranhamento, por serem grafadas de um modo diferente ou, até mesmo, por não serem habituais na língua portuguesa do Brasil, exemplos: “céptico”, “facto”, “está além escrito”, “se faz favor”.

a) Todos os itens estão corretos.

b) Apenas I, II e III estão corretos.

c) Apenas II, III e IV estão corretos.

d) Apenas I, III e IV estão corretos.

05. Quanto às regras de acentuação gráfica, assinale a alternativa incorreta:

a) Acentuam-se os ditongos abertos “ei” e “oi” das palavras paroxítonas.

b) Não se acentuam as palavras paroxítonas cujas vogais tônicas “i” e “u” são precedidas de ditongo.

c) É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar “fôrma” e “forma.” Exemplo: Qual é a forma da sua fôrma de bolo?

d) Segundo o Novo Acento Ortográfico, não se usa mais o acento agudo quando o “u” for tônico. Exemplos: averigüe, apazigue.

06. Veja os itens sobre pontuação e assinale a alternativa correta:

I - Usamos o ponto e vírgula para separar orações de um período longo em que já existem vírgulas.

II - Usamos dois-pontos em enumerações, nas exemplificações, antes de citação da fala ou de declaração de outra pessoa, antes das orações apositivas.

III - Usamos a vírgula para separar adjuntos adverbiais no início ou meio da frase.

IV - Usamos parênteses para intercalar palavras e expressões de explicação ou comentário.

V - Usamos as aspas para separar expressões explicativas.

- a) Apenas I, II, III e V estão corretos.
- b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.
- c) Apenas II, III e V estão corretos.
- d) Apenas III, IV e V estão corretos.

07. Quanto à ortografia do hífen, veja os itens e assinale a alternativa correta:

I – Emprega-se o hífen nos compostos sem elemento de ligação quando o primeiro termo, por extenso ou reduzido, estiver representado por forma substantiva, adjetiva, numeral ou verbal.

II – Usa-se o hífen nos elementos repetidos, com ou sem alternância vocálica ou consonântica.

III – Receberão o hífen os compostos sem elemento de ligação quando o primeiro elemento for “além”, “aquém”, “recém” e “sem”.

IV – Não se emprega o hífen em nomes geográficos (topônimos) compostos por forma verbal, ou ainda ligados por artigo. Exemplo: Baía de Todos os Santos.

V – Emprega-se o hífen em todos os compostos que designam espécies botânicas, zoológicas, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.

- a) Apenas II, III, IV e V estão corretos.
- b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.
- c) Apenas I, II, III e V estão corretos.
- d) Apenas II, III e IV estão corretos.

08. Quanto à concordância verbal, assinale a alternativa incorreta:

- a) Tu e ele fizestes a tarefa.
- b) Você ou seu irmão conseguirão resolver essa questão.
- c) Pânico e medo nos envolveu naquele instante.
- d) Os gritos, o choro, a angústia, nada disso mudaram sua opinião.

09. Quanto à concordância nominal, assinale a alternativa incorreta:

- a) A mãe está meio nervosa.
- b) É proibida a entrada.
- c) Segue a foto anexa ao bilhete.
- d) Comi bastante maçãs.

10. Quanto à regência verbal, assinale a alternativa correta:

- a) Resido na Rua Monte Castelo.
- b) Ele sempre aspirou o cargo de diretor executivo.
- c) A peça não agradou os críticos.
- d) Adoro aspirar ao perfume das flores.

11. Sobre colocação pronominal, assinale a alternativa incorreta:

- a) Ninguém me convidou para a festa.
- b) Tudo impressionou-as no museu.
- c) Bem, vê-se que você é inteligente.
- d) Ser-me-ia bom viajar agora.

12. Marque a alternativa onde temos a figura de linguagem prosopopeia (ou personificação):

- a) País do sol nascente. (= Japão).
- b) Amar é mudar a alma de casa.
- c) A lua assistia ao amor dos namorados.
- d) És na minha vida como um luminoso poema que se lê comovidamente. (Manuel Bandeira).

13. Quanto aos recursos de coesão e coerência sobre o uso correto da língua, assinale a alternativa incorreta, após a leitura do texto:

“... Muitas pessoas devem ter pensado a mesma coisa. Mas ninguém fala, ninguém diz nada. Por quê, não o sei”.

- a) O uso da conjunção “mas” indica a introdução de ideia de adversidade.
- b) Podemos reescrever a frase usando outra conjunção, sem alterar o sentido original do trecho: “Muitas pessoas devem ter pensado a mesma coisa. Porém, ninguém fala, ninguém diz nada”.
- c) O pronome pessoal oblíquo “o” está substituindo a palavra “por quê”, ou seja, o motivo de ninguém falar isso.
- d) A diferença entre uma conjunção (mas, porém, porque, quando) e um pronome oblíquo (o, a, lhe) é que a conjunção substitui termos, evitando repetições, ajudando na retomada do que foi dito.

14. Leia os itens abaixo e assinale a alternativa correta sobre frase, oração, período e conjunção:

Texto:

“- Rapaz! Todos são poetas no Chile. É mais original que você continue sendo carteiro. Pelo menos caminha bastante e não engorda. Todos os poetas aqui no Chile são gorduchos.”

I - A única frase que não pode ser considerada um período é “- Rapaz!”

II - Dois períodos simples: “Todos são poetas no Chile” e “Todos os poetas aqui no Chile são gorduchos.”

III - Dois períodos compostos: “É mais original que você continue sendo carteiro” e “Pelo menos caminha bastante e não engorda.”

IV - O “e” é uma conjunção coordenativa sindética aditiva.

- a) Todos os itens estão corretos.
- b) Apenas I, II e III estão corretos.
- c) Apenas II, III, e IV estão corretos.
- d) Apenas I, III e IV estão corretos.

15. Assinale a alternativa incorreta quanto à ocorrência ou não da crase:

- a) Chegamos cedo à casa de seus pais.
- b) Fiz o curso à distância.
- c) Ele fez um gol à Pelé.
- d) Refiro-me a ela e não a você.

MATEMÁTICA

16. Em um determinado jogo, o prêmio total é o mesmo em todas as rodadas. Sabe-se que na penúltima rodada houve 12 ganhadores e que cada um deles recebeu R\$ 4.800,00. Se, na última rodada, cada um dos ganhadores recebeu R\$ 3.200,00, o número de ganhadores da última rodada foi:

- a) 6
- b) 10
- c) 16
- d) 18

17. Sabe-se que o determinante de uma matriz $A_{4 \times 4}$ é 64. Se dividirmos todos os elementos da segunda coluna de A por 16 e multiplicarmos todos os elementos da matriz A por 2, obtemos uma matriz $B_{4 \times 4}$. O determinante da matriz B é:

- a) 4
- b) 8
- c) 32
- d) 64

18. O conjunto solução da equação $\cos(2x) = 1$, onde $0 < x < 4\pi$, possui:

- a) 2 elementos
- b) 3 elementos
- c) 4 elementos
- d) 5 elementos

19. A área do triângulo ABC formado no plano complexo, onde os vértices A, B e C são dados pelos números complexos $z_1 = 2i$, $z_2 = 5i$ e $z_3 = 4 - 5i$ respectivamente, é:

- a) 6
- b) 8
- c) 10
- d) 12

20. A probabilidade de qualquer uma das 3 crianças de um grupo soletrar, individualmente, a palavra PIRAÚBA de forma correta é 70%. Qual a probabilidade das três crianças soletrarem essa palavra de maneira errada?

- a) 2,7%
- b) 9%
- c) 30%
- d) 35,7%

SAÚDE PÚBLICA

21. Em 22 de fevereiro de 2006, a Portaria nº 399 divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido Pacto. Esse passa a ser o novo instrumento de gestão interfederativo do SUS, em que a habilitação é substituída pelo termo de compromisso de formalização dos acordos entre os gestores de saúde. O Pacto pela Saúde 2006 apresenta três componentes, são eles:

- a) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa do SUS e o Pacto de Gestão do SUS.
- b) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa da Informação e o Pacto de Gestão do SUS.
- c) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa do SUS e o Pacto de Organização do SUS.

d) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa da Informação e o Pacto de Organização do SUS.

22. As questões da intersetorialidade e do controle social nas vigilâncias em saúde são de tal importância que a Lei nº 8.080/90 (BRASIL, 1990), em seu artigo 13, cria comissões intersetoriais de âmbito nacional em alguns dos componentes da vigilância em saúde. Sobre isso, assinale a alternativa correta.

a) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões setoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento e meio ambiente; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; V – ciência e tecnologia e informação; e VI – saúde do trabalhador rural.

b) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões setoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; V – ciência e tecnologia e informação; e VI – saúde do trabalhador.

c) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões intersetoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; e V – saúde do trabalhador.

d) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões intersetoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento e meio ambiente; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; V – ciência e tecnologia; e VI – saúde do trabalhador.

23. Sobre os indicadores sociais, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB), é correto afirmar:

a) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 10 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 15.

b) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 5 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 10.

c) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 10 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 1.

d) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 1 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 10.

24. Sobre a Organização e Funcionamento do SUS (Sistema Único de Saúde) referente à Administração Direta, dentro do Regime Jurídico de Direito Público, ela é compreendida como:

a) Um tipo de autonomia usada pelo Estado para a gestão descentralizada na execução de tarefas típicas de estado, como exercer o poder de polícia, mas tem sido usada para ensino (universidades) e para a saúde – hospitais, como o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Indústria Química do Estado de Goiás (IQUIGO).

b) Uma autarquia na qual a lei de criação estipulou algumas condições especiais – no caso da Universidade de São Paulo (USP).

c) Composta de pessoas administrativas (personalidade jurídica distinta que a faz indireta e com certa autonomia, definida em sua lei de criação).

d) Composta de órgãos de governo e, também, chamada de administração centralizada. Não possui personalidade jurídica própria, subordinada ao regime administrativo; funções de disciplina: formulação, regulamentação, regulação, coordenação e fiscalização; pouco apropriado para execução de serviços públicos; sem autonomia administrativa, financeira e orçamentária.

25. Assinale a alternativa que apresenta características ligadas ao SUS:

a) Uma entidade integrante da administração pública indireta, sem autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.

b) Uma entidade integrante da administração pública indireta, com autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.

c) Uma entidade integrante da administração pública direta, com autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.

d) Uma entidade integrante da administração pública direta, sem autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Hipertensão arterial é uma doença crônica determinada por elevados níveis de pressóricos nas artérias, o que faz com que o coração exerça maior esforço do que o necessário para fazer circular o sangue através dos vasos sanguíneos. Esse esforço pode causar vários agravos, como acidente vascular cerebral, enfarte agudo do miocárdio, aneurisma arterial insuficiência renal crônica e cardíaca. Por isso, a prevenção e o uso de medicamentos anti-hipertensivos são essenciais.

Sobre os medicamentos anti-hipertensivos, é correto afirmar:

- a) A losartana e o captopril são bloqueadores dos receptores da angiotensina II e inibem potentemente a contração do músculo liso vascular, as respostas pressoras rápidas e lentas, a liberação de vasopressina, a secreção de aldosterona, entre outras funções.
- b) A amilorida, um diurético que atua no túbulo distal, diminui a reabsorção de sódio e cloreto, aumentando a excreção de água e potássio, reduzindo o volume de líquido extracelular e, conseqüentemente, a pressão arterial.
- c) Apesar de possuir posição intermediária quanto a sua seletividade entre o músculo cardíaco e o liso, o diltiazem, um bloqueador dos canais de cálcio, é utilizado na prevenção da angina.
- d) Os bloqueadores dos canais de cálcio, como verapamil, ramipril e enalapril, causam a despolarização do músculo cardíaco e a redução da contratilidade.

27. Sobre os medicamentos antidepressivos e sua ação, relacione a primeira coluna com a segunda e assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

(1) Inibe a captura de serotonina.	() Citalopram
(2) Antidepressivos tricíclicos e bloqueiam a captura de aminas pelos terminais nervosos.	() Fluoxetina
	() Amitriptilina
	() Clomipramina
	() Sertralina

- a) 1, 1, 2, 2 e 1.
- b) 1, 1, 2, 2 e 2.
- c) 1, 2, 2, 2 e 1.
- d) 1, 2, 2, 2 e 2.

28. Antibacteriano que possui atividade contra todos os cocos e bacilos anaeróbios tanto Gram-negativos, quanto Gram-positivos, já que os patógenos anaeróbios possuem componentes de transporte de elétrons capazes de doar elétrons, tornando o fármaco altamente reativo, capaz de matar organismos susceptíveis. É clinicamente efetivo na tricomoníase, amebíase e giardíase.

Assinale a alternativa que contém o nome do fármaco citado.

- a) Miconazol
- b) Metronidazol
- c) Amoxicilina
- d) Nitrofurantoína

29. Fármaco análogo acíclico do nucleosídeo guanina, sofre fosforilação intracelular por quinases virais e inibe competitivamente as DNA-polimerases e a síntese de DNA. Distribui-se amplamente pelos líquidos corporais, como líquido vesiculoso, humor aquoso e líquido cefalorraquidiano (LCR).

Assinale a alternativa com o nome do fármaco citado.

- a) Oseltamivir
- b) Interferona
- c) Lamivudina
- d) Aciclovir

30. A administração simultânea de alguns fármacos pode causar efeitos tóxicos ou inibir o efeito do fármaco, anulando seu efeito terapêutico. Sobre as interações medicamentosas, é correto afirmar:

- a) O Ibuprofeno suprime a função plaquetária normal e aumenta os níveis de Varfarina plasmática, o que pode resultar em aumento do risco de sangramento.
- b) O Nimesulide estimula a produção de prostaglandinas vasodilatadoras e natriuréticas, atenuando a eficácia do Enalapril.
- c) O uso combinado de Ibuprofeno com Prednisona pode diminuir a frequência ou a gravidade das ulcerações gastrointestinais.
- d) Não há aumento da atividade da Digoxina se usada com a Furosemida, pois esta é um antagonista da aldosterona que inibe a retenção de sódio com redução concomitante no efeito de estimulação da secreção de potássio.

31. Avalie as afirmativas sobre medicamentos antiasmáticos a seguir, com V para verdadeiras e F para falsas, e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A Beclometasona é metilxantina broncodilatadora que inibe aspectos da fase tardia da asma alérgica.
 - () O Salbutamol e o Ipratrópio são antagonistas β_2 – adrenérgicos, diminuem a formação de componentes inflamatórios da asma crônica, relaxando a musculatura brônquica.
 - () A Aminofilina é uma xantina com ação broncodilatadora, utilizada tanto via oral como intravenosa e que possui ação estimulante sobre o Sistema Nervoso Central e sobre a respiração.
 - () O Fenoterol é um agonista β_2 – adrenérgico de ação longa que, além de relaxar a musculatura brônquica, inibe a liberação de mediadores dos mastócitos e dos monócitos responsáveis pela inflamação.
- a) F, V, V e V.
 - b) F, F, V e V.
 - c) V, F, V e F.
 - d) F, V, V e F.

32. De acordo com a Portaria n° 344, de 12 de maio de 1998, para que as empresas, instituições e órgãos exerçam as atividades de extração, produção, transformação, fabricação, fracionamento, manipulação, embalagem, distribuição, transporte, reembalagem, importação e exportação das substâncias constantes das listas anexas desta Portaria, bem como os medicamentos que as contenham, a Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde (SVS/MS) deve conceder uma licença chamada de:

- a) Autorização Especial
- b) Autorização de Importação
- c) Certificação de não Objeção
- d) Licença de Funcionamento

33. Sobre o Balanço de Substâncias Psicoativas e Outras Substâncias Sujeitas a Controle Especial – BSPO, referido na Portaria n° 344/98, é incorreto afirmar:

- a) O BSPO será preenchido com a movimentação do estoque das substâncias e os medicamentos constantes nas listas deste Regulamento Técnico e de suas atualizações, em 3 (três) vias, e remetido à Autoridade Sanitária pelo farmacêutico/químico responsável trimestralmente até o dia 15 (quinze) dos meses de abril, julho, outubro e janeiro.
- b) A utilização de ajustes, utilizando o fator de correção, de substâncias constantes das listas deste Regulamento Técnico e de suas atualizações deve ser feita quando do preenchimento do BSPO. já que este deverá ser a cópia fiel e exata da movimentação das substâncias.
- c) O Balanço Anual deverá ser entregue até o dia 31 (trinta e um) de janeiro do ano seguinte e, após o visto da Autoridade Sanitária, o destino das vias será: primeira via - a empresa ou estabelecimento deverá remeter à Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde; segunda via - retida pela Autoridade Sanitária e; terceira via - retida na empresa ou instituição.
- d) É privativa da Autoridade Sanitária competente do Ministério da Saúde a aplicação de ajustes de substâncias constantes das listas deste Regulamento Técnico e de suas atualizações, que compõem os dados do BSPO.

34. Sobre o fracionamento de medicamentos, estabelecido na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n° 80, de 11 de maio de 2006, assinale a alternativa correta.

- a) Para os medicamentos sujeitos ao controle especial, o fracionamento se aplica, desde que sejam garantidas as características asseguradas no produto original registrado e observadas as condições técnicas e operacionais estabelecidas nesta resolução.
- b) É autorizada a captação de prescrições, o fracionamento e a dispensação em estabelecimentos diferentes, no caso de empresas com filiais.
- c) O fracionamento dos medicamentos sujeitos ao controle especial deve ser realizado sob a supervisão e responsabilidade do farmacêutico tecnicamente responsável pelo estabelecimento, observando-se as Boas Práticas para Fracionamento de Medicamentos.
- d) Para atender às necessidades terapêuticas dos consumidores e usuários, as farmácias e drogarias poderão fracionar medicamentos a partir de embalagens especialmente desenvolvidas para essa finalidade de modo que possam ser dispensados em quantidades individualizadas.

35. O antimalárico que atua contra os estágios teciduais (exoeritrocíticos) dos plasmódios do fígado, prevenindo e curando as recidivas da malária além de produzir efeito gametocida notável contra as quatro espécies de plasmódio que infectam os seres humanos, é:

- a) Tetraciclina
- b) Pirimetamina
- c) Primaquina
- d) Artemeter

36. O salicilato utilizado no tratamento da doença intestinal inflamatória devido aos seus efeitos locais, sendo disponível sob a forma de supositório e de suspensão para enema retal.

Assinale a alternativa com o nome do salicilato citado.

- a) Azatioprina
- b) Metotrexate
- c) Ciclosporina.
- d) Mesalazina

Texto para as próximas quatro questões.

Paciente B.B., sexo feminino, 25 anos, foi atendida no pronto atendimento em um hospital local após um desmaio. Durante a anamnese, a paciente relatou estar com diarreia, desconforto abdominal e dor intensa ao evacuar, há três dias. Relatou ter evacuado fezes amolecidas e com sangue. O médico solicitou vários exames, dentre eles macro e microscópico de fezes, parasitológico de fezes e hemograma. Enquanto aguardava os exames, a paciente foi medicada apenas com soro glicofisiológico e analgésicos. Com o resultado dos exames, o médico constatou que a paciente apresentava uma infecção bacteriana por um bacilo Gram negativo, com crescimento de colônias transparente e no ágar Mac Conkey não fermentou lactose. Prescreveu, à paciente, Etambutol 400mg duas vezes ao dia por 7 dias e a orientou quanto à alimentação e reidratação.

Resultado dos exames:

Hemograma: 12,5 g/dL

Parasitológico de fezes: negativo

Macroscópico de fezes: fezes amolecidas com presença de sangue.

Microscópico de fezes: Bacilos Gram negativos.

37. Sobre o caso clínico citado, o meio de cultura diferencial e seletivo mais indicado para o isolamento de bacilos Gram negativos é o:

- a) Ágar S.S
- b) Ágar sangue azida
- c) Ágar Mueller Hinton
- d) Ágar Sabouraud

38. Considerando que o bacilo Gram negativo cresceu com colônias transparentes e que no ágar Mac Conkey não houve fermentação da lactose, é possível afirmar que se trata de infecção por:

- a) *Salmonella*
- b) *Shigella*
- c) *Enterococcus*
- d) *Staphylococcus*

39. Para complementar o diagnóstico, foi solicitada também a série bioquímica da bactéria isolada. Assinale a alternativa que apresenta os resultados dos exames feitos.

- a) Prova da Catalase e bili esculina positivas.
- b) Produção pigmentos hidrossolúveis, como pioverdina e piocininas, que conferem coloração marrom e esverdeada ao ágar Mueller Hinton.
- c) Bactérias imóveis com produção de gás sulfídrico.
- d) A não produção de gás sulfídrico e motilidade.

40. Sobre a prescrição médica, é correto afirmar:

- a) A prescrição médica foi precipitada, pois havia a necessidade de mais exames e testes com a bactéria isolada para sua identificação correta.
- b) Além do antibiótico prescrito, o médico deveria associar um complemento vitamínico como sulfato ferroso e ácido fólico, já que a paciente apresenta anemia também.
- c) O medicamento prescrito não é o mais indicado para a bactéria identificada, já que o Etambutol não exerce nenhum efeito em outros microrganismos além das micobactérias.
- d) O antibiótico prescrito isoladamente não é tão eficaz quando associado à Isoniazida e à Rifampicina, por isso a prescrição deve ser adequada.

RASCUNHO